

Amazonas será referência mundial em estudos de regiões tropicais úmidas

A partir de 2011, o Estado do Amazonas se transformará no maior e mais importante centro mundial de medidas e observações científicas em estudos atmosféricos integrados em regiões tropicais. Trata-se da implantação do Programa Amazonian Tall Tower Observatorium (ATTO), já autorizado pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam). Executado por meio de parceria entre Brasil e Alemanha, os dois países já definiram o valor dos recursos destinados ao Programa Amazonian Tall Tower Observatorium (ATTO), a serem aplicados até 2011. O investimento será de 8 milhões de euros, sendo 50% provenientes do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e 50% da Alemanha. E ficará sob a responsabilidade institucional da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Instituto Max Planck de Química e do Inpa. Na avaliação da reitora Marilene Corrêa, o programa das torres vem ao encontro da política de investimento em Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado e servirá como complemento às atividades de investigação de cursos ligados às ciências climáticas executados pela UEA, como o curso superior de Meteorologia e o Programa de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) em Clima e Ambiente (em parceria com o Inpa). “Além de servir de apoio a várias pesquisas executadas por meio do Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido da UEA”, completou. Segundo o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Marcílio de Freitas, o programa prevê a construção de cinco torres (uma com 320 metros e quatro com 60 metros de altura) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável de São Sebastião do Uatumã, no Estado do Amazonas, equipadas com instrumentação tecnológica de alta precisão para experimentos científicos e monitoramento atmosférico contínuo. Atualmente existe uma torre similar na Sibéria / Rússia com uso mais restrito e menos abrangente sob o ponto de vista científico. “As torres vão possibilitar o desenvolvimento de pesquisas e inovações tecnológicas para quantificar o grau de participação da Amazônia nos processos de estabilidade ecológica do planeta, do ponto de vista dos processos da química, física e das estabilidades climática e termodinâmica da atmosfera planetária, em especial no processo de emissão e absorção dos gases-estufa em âmbito regional e planetário”. Também possibilitarão a criação de novos elementos para melhor compreensão da importância da Amazônia no ciclo hidrológico e em outros ciclos biogeoquímicos importantes para as estabilidades ecológicas da região e do planeta. Medidas de gases estufa como dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O) assim como experimentos em física da atmosfera e em processos ecológicos constituem a razão principal deste empreendimento importante para aferição dos serviços ambientais na Amazônia.